



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 22 de fevereiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Venda de motos atinge 42% de consórcios no Amazonas CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Redução de custos CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Pior para a ZFM POLITICA	3
JORNAL DO COMMERCIO Consórcios com 42,8% das vendas ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Confiança do empresário volta a crescer no Brasil ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Representantes discutem parcerias EMPRESAS	6
JORNAL DO COMMERCIO Suframa 46 Anos	7
A CRITICA sim & não OPINIÃO	8
A CRITICA INdT demite pessoal ECONOMIA	9
A CRITICA Ajuda que vem da Conab ECONOMIA	10
A CRITICA Portos ameaçam parar ECONOMIA	11
A CRITICA Visita ao Pim..... ECONOMIA	12
DIÁRIO DO AMAZONAS Moto Honda espera fechar o ano com produção de 1,4 milhão de motos e crescer 5% sobre 2012..... ECONOMIA	13
DIÁRIO DO AMAZONAS Philips aposta na reposição e lança SmartTV feita no PIM ECONOMIA	14
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS ECONOMIA	15
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS CIDADES	16

Venda de motos atinge 42% de consórcios no Amazonas

Foto:Walter Mendes



A participação de 42,8% em vendas de motos pelo Sistema de Consórcios no Amazonas, bate recorde nacional em 2012. Representa cerca de R\$ 6,5 bilhões em volume de vendas, com 1,02 milhões de participantes amazonenses, em dezembro de 2012, crescimento de 6,3% na comparação com igual período do ano anterior de 958,72 mil participantes. O Sistema de Consórcios fechou 2012 com balanço superior a R\$ 80 bilhões no volume de negócios.

Página A5

Redução de custos

Desoneração na folha beneficia, mas exclui setor de duas rodas

A desoneração da folha de pagamento para mais de 40 setores da economia, aprovada pela Câmara Federal, beneficiará no Amazonas principalmente a construção civil, eletrodomésticos, alimentos e transportes. Quem faz a previsão é o vice-presidente do Corecon/AM, Nelson Azevedo.

Página A6

Pior para a ZFM

Sousa: bancada reduzida é fatal

A redução da bancada, de acordo com o deputado federal Carlos Souza (PSD), atrapalha a prorrogação da ZFM

Por J Taketomi

Para defender um Estado com 1,5 milhão de quilômetros quadrados e uma população de quase 4 milhões de habitantes, oito parlamentares é um número insuficiente, mas pior do que isso é a bancada federal do Amazonas ter seu número de parlamentares reduzido para apenas sete. A redução, de acordo com o deputado federal Carlos Souza (PSD), é um golpe mortal na luta para fazer aprovar no Congresso Nacional a prorrogação da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos. "O encolhimento da bancada é perigoso, é um golpe mortal", desabafa.

A bancada diminuiu com a

indefinição do nome que deverá ocupar a vaga do deputado Pauderney Avelino (DEM). Enquanto o vereador Plínio Valério (PSDB) não decide assumir a vaga com medo de perder o mandato na Câmara Municipal de Manaus, o Estado se enfraquece em Brasília, às vésperas da votação, no plenário da Câmara Federal, do relatório do deputado Henrique Oliveira que prorroga a ZFM e estende seus incentivos fiscais para a Região Metropolitana de Manaus.

A situação de acefalia e de desorganização da bancada é tanta que Carlos Souza revelou ontem (21) ao *Jornal do Commercio* não ter certeza se é o único representante amazonense na Comissão Especial, de 40 parlamentares, formada

pela Mesa Diretora da Câmara para analisar o relatório de Henrique. "Briguei para ser o indicado do meu partido na Comissão e não sei se dela fazem parte outros parlamentares amazonenses", expressou.

A bancada diminuiu com a indefinição do nome que deverá ocupar a vaga do deputado Pauderney Avelino (DEM)

Segundo Souza, com o impasse criado em função da vaga de Pauderney aumentaram as dificuldades para a aprovação do relatório em plenário. "Se com oito já era difícil, imaginem com sete, tendo que enfrentar 70 deputados paulistas.

Será preciso coragem e muito jogo de cintura, muita articulação", lamenta, alertando que o enfraquecimento da bancada, por outro lado, encoraja a luta de vários Estados pela criação de ZPE's (Zonas de Processamento de Exportação).

"As ZPE's são benéficas para os estados em busca de desenvolvimento econômico, mas são ruins para a nossa ZFM uma vez que criam competitividade ao lado da ZFM. Então, eu sou contra as ZPE's e a favor da dinâmica do modelo ZFM. Se as ZPE's prevalecerem, a ZFM será esvaziada, e teremos sérios problemas, como o aumento da

pobreza".

Braga

Em dezembro de 2012, a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) confirmou, em turno suplementar, a aprovação do substitutivo ao projeto que, entre outras medidas, permite às empresas instaladas em Zonas de Processamento de Exportação destinar ao mercado interno até 40% de sua produção. Hoje, as ZPE's só têm permissão para vender dentro do país 20% do que produzem, ou seja, 80% devem ser obrigatoriamente exportados. Os defensores consideram as ZPE's instrumentos importantes de desenvolvimento, que impulsionaram o crescimento da China, Cingapura, Coréia do Sul e Taiwan. Mas Carlos Souza teme que elas acabem

por destruir o modelo ZFM.

Por isso, o deputado do PSD lamenta a situação da bancada federal amazonense, fazendo questão, entretanto, de salvaguardar qualquer responsabilidade do coordenador, senador Eduardo Braga (PMDB). "Braga está assoberbado com tantas ocupações", explica, reconhecendo que a agenda diária do senador Eduardo Braga está completamente tomada por audiências em virtude da sua condição de relator da comissão mista encarregada de analisar a Medida Provisória nº 595/2012, conhecida como MP dos Portos, que regula a exploração de portos e instalações portuárias e cria a segunda etapa do Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária.

Consórcios com 42,8% das vendas

Apesar do cenário de crise, sistema de compra conseguiu repetir resultado num ano em que foi registrado recorde

Por Tanair Maria

No Amazonas a participação do consórcio nas vendas de motocicletas foi de 42,8% em 2012, de acordo com mapa divulgado pela Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

A região Norte registrou participação 69,4% nas vendas de motos, seguida de 22% dos caminhões e 15% de veículos leves nacionais. Já o Amazonas fechou o ano com as respectivas participações: motos 42,8%, caminhões 18,1% e veículos leves nacionais 12,6%.

Com 45,1% de participação sobre as vendas internas, ou seja, praticamente uma em cada duas motos comercializada no país, e com volume de negócios próximo aos R\$ 15 bilhões, os consórcios de motocicletas e motonetas somaram 2,38 milhões de participantes em dezembro de 2012.

Resultado dos consórcios

O Sistema de Consórcios fechou 2012 com balanço superior a R\$ 80 bilhões no volume de negócios. Considerado recorde histórico no ano em que completou 50 anos, também apresentou crescimento de 11,4% no total de participantes ativos, atingindo 5,18 milhões na comparação de 4,65 milhões apurados 2011.

Segundo a ABAC as contemplações em 2012 acumularam 1,23 milhão no ano passado, crescendo 12,8% a mais que 1,09 milhão, registradas no ano anterior considerada outro recorde. Este é o momento em que os consorciados de posse da carta de crédito podem adquirir seus bens ou contratar serviços.

Nos últimos dez anos, se compararmos as 1,56 milhão de

cotas vendidas em 2002 com o total acumulado em 2012, se verifica uma evolução de mais de 62%, que confirma o crescente interesse pelo mecanismo. Ao totalizar 2,53 milhões de novas cotas comercializadas nos doze meses de 2012 e ter sido recorde desde 2002, houve aumento de 1,6% sobre as 2,49 milhões de 2011.

"Quando, no início de 2012, projetávamos uma evolução entre 7% e 9% nas novas vendas do Sistema de Consórcios" explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, "justificávamos a cautela na possibilidade de reflexos da situação econômica internacional no mercado interno. Contudo, hoje, podemos afirmar que, apesar do aumento das adesões ter sido inferior ao projetado, observamos mais consumidores procurando e apostando nesse mecanismo genuinamente nacional, fato que resultou em uma carteira de consorciados mais sólida. Essa situação reafirma que o brasileiro tem adotado uma postura de planejamento e baseia seu crescimento patrimonial ou a realização dos sonhos de consumo na educação financeira".

Ativos comprova crescimento

Os ativos administrados, outro indicador que comprova o crescimento do Sistema de Consórcios, foi estimado em R\$ 123 bilhões, em 2012, 15% superior aos R\$ 107 bilhões de 2011. Somente os recebíveis aumentaram 15,2%. Saltaram de R\$ 92 bilhões (2011) para R\$ 106 bilhões (projetados para 2012). As disponibilidades também apresentaram alta no mesmo período, 13,3%, depois de acumularem R\$ 15 bilhões em 2011 e estimar R\$ 17 bilhões para o

ano passado. Há cinco anos, quando comparados os R\$ 70 bilhões alcançados em 2008 em relação ao total de 2012, ficou registrada uma evolução superior a 75%, identificando uma movimentação crescente.

Aumento tributário

Ainda em razão do crescimento dos negócios no Sistema de Consórcios, as contribuições sociais e os tributos pagos aumentaram. Com estimativa de recolhimento de R\$ 1,33 bilhão em 2012, aponta-se alta de quase 18% sobre R\$ 1,13 bilhão de 2011. Na relação entre os R\$ 751 milhões atingidos há cinco anos, em 2008, com o total do ano passado, ficou registrada evolução acima de 77%, certificando a importância do segmento.

Perspectivas 2013

O Sistema de Consórcios chega a 2013 com expectativas de crescimento entre 5% e 7%, ao acreditar que o reaquecimento deverá impactar positivamente a atividade econômica. E, motivado pelos resultados positivos obtido no ano passado. Mais segurança ao brasileiro, especialmente nas oportunidades de empregos e a consequente elevação do nível da renda são alguns aspectos que certamente influenciarão na concretização dessa projeção.

"A exemplo do ocorrido no ano passado e com vistas à recuperação, o foco da economia nacional continuará sendo o mercado interno. Paralelamente, os consórcios continuarão sendo

procurados por consumidores que planejam o futuro, que analisam e comparam as diferenças de custo e que avaliam a necessidade imediata do bem ou serviço. Por isso, novamente de forma conservadora e por entender que a migração entre as classes sociais continuará, acreditamos no crescimento entre 5% e 7% nas futuras adesões e consequente aumento de participantes e contemplações", frisou o presidente executivo da ABAC.

No setor de veículos automotores, um dos principais do país, o foco maior estará nos leves (automóveis, camionetas e utilitários) que, segundo a Anfavea e Fenabrave continuará aquecido e com estimativa de aumento entre 3% e 4,5% com

destaque para a estabilidade dos preços e a acirrada concorrência entre as marcas.

Esses elementos trazem possibilidades para aumento de comercialização de novas cotas e utilização do crédito da contemplação nas promoções periódicas, considerando o retorno gradativo do IPI e maior presença dos seminários.

Observe-se também que nas montadoras e revendas de pesados um dos focos será a adesão aos consórcios, considerando as grandes obras em andamento, tanto no campo esportivo como no energético. A crescente restrição a veículos de grande porte nas principais regiões metropolitanas deverá estimular mais VUCs (vendas de leves e semileves).

SATBRAS INDUSTRIA ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA.			
REGISTRO Nº. 13200375831 - CNPJ : 03.521.296/0001-84			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	127.216.987,46	CIRCULANTE	6.896.883,52
Disponibilidades	21.241.572,11	Obrigações Financeiras	4.892.488,30
Caixas	8.160,00	ICMS a Recolher	3.727,57
Bancos	1.119.361,77	PI a Recolher	407,82
Aplicações Financeiras	30.387.244,21	ISS a Recolher	5.027,74
Reserva de Contas a Pagar	196.424.114,23	IR Retido a Recolher	19.240,00
Clientes Fiscais	71.183.288,77	PTC/ICMS/COFINS a Recolher	2.491,01
Contrato Mutual Sazon do Brasil	500.000,00	FTI a Recolher	32.251,59
Outros Mútuos Century do Brasil	140.000,00	TSA a Recolher	32.441,18
Impostos a Recolher	1.255,98	ICMS a Recolher TV	74.448,84
Impostos a Recolher	1.255,98	ICMS a Recolher Contribuinte	32.076,83
Ajustes Financeiros	6.833.897,47	IRPJ a Recolher	1.299.827,57
Atos e Funcionários	8.450.841,37	Contribuição Social a Recolher	3.257.002,61
Atos e Funcionários	102.288,50		
Bônus	25.047.473,31		
Impostos em Arrecação	28.000,42	Outras Obrigações	981.824,82
Reserva de Longo Prazo	91.423.822,21	Pro Labore a Pagar	13.948,00
OTC Obrigações a Recolher	1.233.222,21	INSS a Recolher	146.378,71
Contribuinte Ponto Gestão Empresarial Ltda.	91.233.622,21	Contribuição Sindical a Recolher	1.420,76
Prestadores	32.898.547,78	PIB a Recolher	105.026,95
Investimentos	48.287.871,77	COFINS a Recolher	484.524,21
Imobilizado	305.054,03	Adiantamentos e Clientes	28.054,49
Intangível	28.054,03	Contas a Pagar	28.451,94
Equipamentos de Telecomunicações	14.026.997,62	Provisão a Pagar	65.788,57
Móveis e Equipamentos	14.026.997,62		
Veículos	372.388,38	Patrimônio Líquido	337.285.674,21
Instalações	410.318,00	Capital Social	47.510.000,00
Intangíveis e Periféricos	71.342,16	Reservas	81.844.084,89
Tanques	2.871.052,15		
Equipamento	10.388.800,60	Reserva Incentivos Fiscais	87.738.077,81
Hidroplano	4.227.000,49		
Automove Iluminar	8.423.894,78	Lucros Acumulados	72.029.029,98
Automove Plomin 114 100 Gramas	7.225.200,00	Lucros ou Prejuízos Acumulados	73.029.029,98
Prédio Comercial - Batis	105.000,00		
Imóvel Residencial	1.000.000,00		
Automove Cessna 180A	180.000,00		
Licenciamento de Uso - Solitres	191.525,59		
Depreciação	-14.369.024,01		
Total de Ativo	345.329.087,59	Total Passivo	345.329.087,53

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO APURADO EM 31/12/2012	
Receita Bruta das Vendas de Bens e Serviços	120.046.808,01
(-) ICMS e Outras Deduções Incidentes s/ Vendas	8.225.023,08
Receita Líquida	111.821.784,93
(-) Custo de Mercadorias e Serviços Vendidos	-41.237.914,90
Lucro Bruto	70.583.870,03
(-) Despesas Operacionais	19.155.833,92
(+) Receitas Financeiras	703.844,49
(-) Outras Receitas Operacionais	1.375.240,21
(-) Despesas Financeiras	252.816,55
(-) Outras Despesas Operacionais	0,00
(+) Variações Monetárias Ativas	224.240,00
(-) Variações Monetárias Passivas	242.740,00
Lucro Operacional	82.068.828,93
(-) Provisão para Contribuição Social	4.699.196,82
(-) Provisão para Imposto de Renda	13.001.543,26
Resultado do Exercício	34.268.088,85

O Presente Balanço Patrimonial referente ao período de 31 de dezembro de 2012 representa cópia fiel dos lançamentos contábeis, conforme Livro Diário.

O Presente Balanço Patrimonial

Wagner Gonçalves Cruz
Representante
CPF/MF nº 830.789.068-72

Maria Antonina Reis
CRC 1SP 148276/D-0 - S- AM
CPF/MF nº 531.127.828-87

Confiança do empresário volta a crescer no Brasil

Dados da CNI mostram que os industriais ficaram mais otimistas em relação às suas empresas e à economia brasileira de um modo geral em fevereiro

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou ontem que, após dois meses consecutivos de queda, a confiança do empresário da indústria em relação à sua empresa e à economia voltou a crescer em fevereiro.

A avaliação foi feita com base no Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei). O índice aumentou 1,4 ponto na comparação com janeiro, atingindo 58,1 pontos. O resultado é praticamente o mesmo de fevereiro de 2012 (58,2 pontos). O Icei varia de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 mostram empresários confiantes.

Para a CNI, mesmo com o resultado, a "trajetória sugere a continuidade de um lento processo de recuperação da produção industrial nos próximos meses".

O indicador que mede a percepção do empresário sobre as condições atuais ficou em 49,4 pontos em fevereiro, próximo à linha divisória dos 50 pontos. Na avaliação dos técnicos da confederação, esse resultado aponta uma percepção neutra sobre os negócios. Para os próximos seis meses, as expectativas do empresariado aumentaram



Foto: Walter Mendes

Resultado da CNI é conflitante com os dados da FGV

1,4 ponto em fevereiro sobre janeiro, atingindo 62,3 pontos. Valores além dos 50 pontos representam perspectiva otimista ou situação melhor.

A confiança tem destaque entre as pequenas empresas, que registraram um crescimento de

2 pontos no Icei em fevereiro comparativamente ao mês de janeiro, atingindo 57,4 pontos, contra a alta de 1,3 ponto das médias empresas (57,3 pontos) e de 1,2 ponto das grandes (58,9 pontos).

A CNI informou também que

o levantamento foi feito entre 1º e 18 de fevereiro, com 2.257 empresas, sendo 807 pequenas, 884 médias e 566 grandes.

Contraste na FGV

A prévia do Índice de Confiança da Indústria (ICI) aponta uma pequena queda do otimismo do empresário do setor em fevereiro deste ano. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a prévia mostra uma redução de 0,4% em relação ao resultado consolidado do mês anterior.

A queda da prévia é resultado da piora das avaliações do empresariado em relação ao momento presente, já que o Índice da Situação Atual caiu 0,7%. Já o Índice de Expectativas, que mede o otimismo do empresário em relação ao futuro, ficou estável entre janeiro e a prévia de fevereiro.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) também caiu, de 84,4% em janeiro para 84,1% na prévia de fevereiro.

A prévia do Índice de Confiança da Indústria foi calculada com base na consulta a 804 empresas entre os dias 1º e 18 deste mês. O resultado consolidado de fevereiro só será divulgado no próximo dia 28.

Representantes discutem parcerias

Encontro, fruto de convênio entre Suframa e Sebrae, visa identificar empresas e promover intercâmbio tecnológico

Cerca de trinta representantes de importantes instituições do Polo Industrial de Manaus (PIM) se reuniram, na quinta-feira (21), com diretores e especialistas em gestão do Polo Tecnológico de Navacchio, núcleo europeu de indústrias de inovação e robótica, localizado na região da Toscana, Itália. O encontro faz parte do projeto coordenado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), resultado de um convênio firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além do superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, estiveram presentes no auditório da instituição representantes da Fucapi, Sebrae, Moto Honda, Federação das Indústrias de Plás-

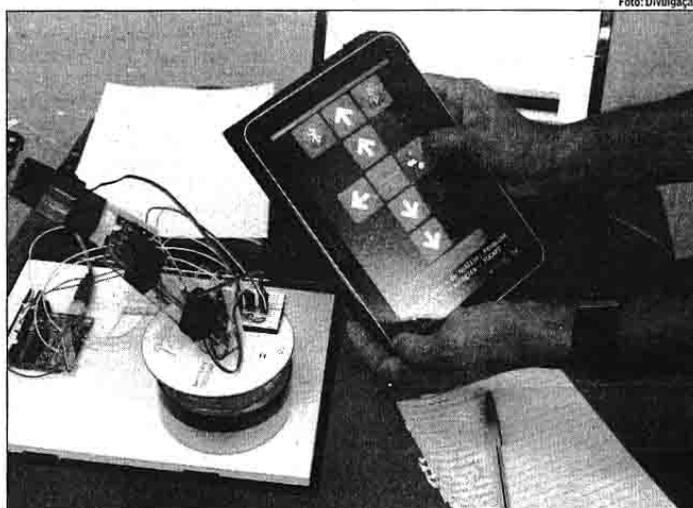


Foto: Divulgação

Encontro deve consolidar parcerias de gestão tecnológica e fortalecer imagem do PIM no exterior

tico do Estado do Amazonas e Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia, dentre outros.

De acordo com o coordenador da Fucapi Incubadora de Tecnologia (FIT), Euler Guimarães, o objetivo da reunião foi apresentar aos diretores do Polo de Navacchio as empresas do Amazonas para futuras parcerias de gestão tecnológica com vistas a fortalecer e posicionar a imagem do PIM no mercado internacional. "Foi realizada uma seleção das empresas que teriam essa abertura e potencial para uma parceria. Agora, na última etapa do projeto, estamos fazendo um reconhecimento da potencialidade das empresas, inclusive as pequenas que podem unir-se, para fazer esse intercâmbio", explica o coordenador.

Durante a reunião, o diretor-geral do Polo Tecnológico de

Navacchio e presidente de Associação de Parques Científicos e Tecnológicos da Itália (APSTI), Alessandro Giari, destacou a importância dos investimentos em gestão tecnológica para promover qualificação do corpo funcional e desenvolver um serviço de ponta. Giari também apresentou breve histórico sobre o núcleo de tecnologia italiana e abriu espaço para que os convidados trocassem experiências e apontassem sugestões referentes ao cenário local.

"É preciso que as empresas também sejam incluídas no processo. O Polo Industrial de Manaus hoje é baseado somente na conveniência de incentivos fiscais, um modelo de alto risco, pois outras cidades do mundo também oferecem esses incentivos. É necessário que o polo amazonense disponha e invista em tecnologia e qualificação", afirmou.

Suframa 46 Anos

**Vem aí a Edição Comemorativa
de Aniversário da Suframa.
Corra! Faça parte você também!**



46 Anos
28/02/2013

sim & não

Opções Procurada sobre a ameaça da Aneel, a AM Energia enviou a seguinte resposta: "A Eletrobras está estudando opções para todos os seus ativos. Quando a empresa tiver tomado decisões a respeito do tema, elas serão comunicadas ao mercado pelos canais institucionais".

Demissões A crise porque passa a Nokia no mundo inteiro atingiu um dos braços mais premiados da empresa em Manaus, o Instituto Nokia de Tecnologia, que, entre outras coisas, desenvolve aplicativos e softwares. Ontem, os servidores receberam notícia de que 20% do quadro vai ser demitido.

Ex-líder A Nokia já foi uma das mais fortes empresas do Polo Industrial de Manaus,

porém, foi ultrapassada pela concorrência e o auge da crise ocorreu em abril do ano passado quando anunciou a venda de seu edifício-sede em Espoo, na Finlândia.

Prestígio Após ser acusado de não ter prestígio de indicar nomes à liderança do PT para compor a comissão especial da PEC da prorrogação da ZFM, o deputado Francisco Praciano (PT) quis provar o contrário. Correu atrás e vai colocar no colegiado quatro indicados e todos do Norte.

Força Ao falar dos nomes que conseguiu emplacar na comissão da prorrogação, Praciano provocou o senador Eduardo Braga (PMDB): "Como líder do Governo Dilma, ele poderia abrir um diálogo com o

Governo, reunir a bancada do Norte e mostrar a força da Zona Franca na região".

Azar De advogados que atuam no TRE-AM sobre a cassação, ontem, do mandato do deputado federal Henrique Oliveira (PR): "Ele deu muito azar. Na hora do julgamento, juízes titulares não estavam. Foram só os 'linha dura'". Entre esses linha dura estava a juíza Maria Eunice, que, em 2008, cassou o ex-prefeito Amazonino Mendes.

Parecer Aliás, o caso de Henrique poderá parar nas mãos do colega Átila Lins (PSD). Isso ocorrerá se não conseguir logo uma medida para reverter a cassação. O deputado Átila agora é o corregedor da Câmara e é este setor da casa que cuida de

cassações de parlamentares.

Censura, não O presidente da CMM, Bosco Saraiva (PSDB), rechaçou sugestão do líder do prefeito na casa, Wilker Barreto (PHS), de censurar notícia do site da Câmara na qual o vereador Waldemir José (PT) critica Wilker por propor PEC inconstitucional. No ato, Bosco replicou: "Ele (Waldemir) é tão vereador quanto eu. Aqui, vigora a democracia".

Guarda chuva O projeto apresentado por Wilker, na linguagem do parlamento, chama-se de proposta alfaiate, ou seja, feita sob encomenda para dar um "guarda-chuva" ao vereador Plínio Valério (PSDB), acumular o mandato de deputado federal e não perder o posto de vereador na CMM.

INdT demite pessoal

Instituto Nokia de Tecnologia, em Manaus, reduz 20% de seus quadros após crise na companhia

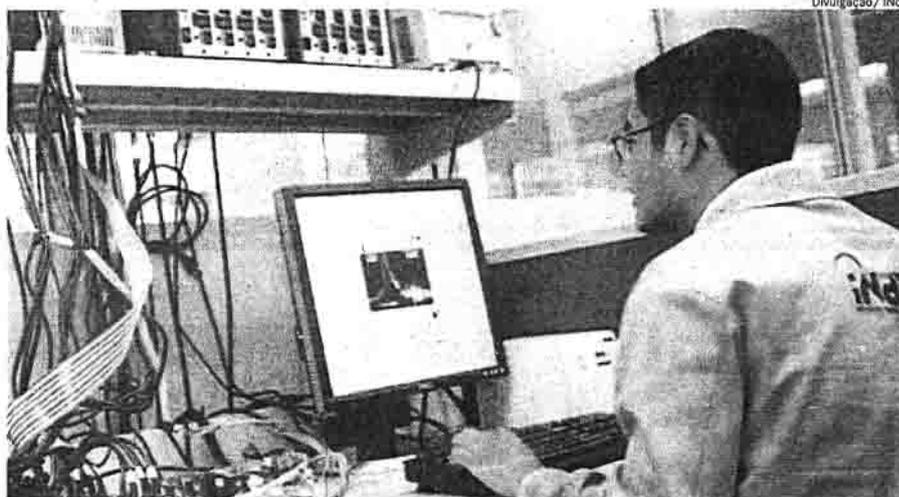
CINTHIA GUIMARÃES

cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A concorrência mundial pelo mercado de aparelhos celulares tem atingido a finlandesa Nokia que está vendo suas vendas despencarem. Dessa vez, o problema atingiu a central de inteligência da fabricante em Manaus, o Instituto Nokia de Tecnologia (INdT) que demitiu, ontem, 20% dos seus quadros de pesquisadores. O INdT que, atualmente, possui 220 funcionários não divulgou o número de dispensados.

A empresa justificou que vive um cenário dinâmico e competitivo que requer mudanças nas áreas foco e que "está reduzindo parte de sua equipe de pesquisadores, devido à reformulação de suas áreas foco, portfólio e estrutura".

O INdT esclareceu que todas as obrigações legais aos funcionários afetados foram cumpridas, sendo que o Sindicato dos Empregados nas Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas da cidade de Manaus (Siemibreñ) foi comunicado oficialmente e as alterações propostas pelo INdT foram devidamente acatadas.



Os pesquisadores do INdT são responsáveis por desenvolver tecnologias de produto da Nokia, tais como softwares e aplicativos

Concorrência

A Nokia acredita que sua divisão de celulares não terá lucro neste primeiro trimestre e prevê um prejuízo operacional de 2% para a divisão, devido à concorrência. Ela tem perdido a liderança para marcas como Samsung, Apple, Motorola e LG.

O INdT é responsável por promover inovação do portfólio Nokia funciona em um prédio anexo da fábrica da Nokia, na avenida Torquato Tapajós, Zona Norte.

PROBLEMAS

A Nokia vem se reestruturando para reduzir custos, fechando unidades de P&D e cortando 20 mil ao redor do mundo, inclusive na matriz brasileira, que pro-

duz celulares em Manaus desde 1997. A crise atinge também as fornecedoras de componentes. Só no ano passado, a companhia, ao lado da Samsung, demitiu em torno de 1 mil trabalhadores, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal). Em 2011, as demissões atingiram 263 pessoas.

A Nokia emprega aqui cerca de 2,3 mil trabalhadores.

Ajuda que vem da Conab

Companhia vai comprar 2 mil toneladas de juta e malva, que sofrem a importação de fios de tela pelas indústrias locais

ADAN GARANTIZADO
adan@critica.com.br

O setor agrícola do Amazonas pode ser bastante beneficiado ao longo do ano por três medidas. Duas delas estão relacionadas à produção de malva e juta, onde o Estado é líder no Brasil. A terceira "boa notícia" vem para o setor da pecuária, com a implantação do CNA Card, que visa facilitar a emissão e o controle de trânsito animal por parte dos pecuaristas (ver matéria vinculada).

O setor de malva e juta do Estado sofreu prejuízos no ano passado, por conta do aumento na importação de fios e telas pelas indústrias locais e pela queda nas exportações de café (as sacas que embalam o produto são feitas de juta). Prova disso é que mais de 400 toneladas do material se acumularam nos estoques das cooperativas do interior. Para evitar que o problema volte a gerar prejuízos aos produtores, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já se prontificou a comprar inicialmente 2 mil toneladas da safra deste ano. "Assim que a juta e a malva começarem a chegar nas cooperativas do interior, efetuaremos a compra. Os recursos já estão garantidos. Vamos manter o material em estoque e esperar o

Saiba mais

>> Reunião

Em abril, Manaus receberá a reunião da câmara setorial de fibras nacional. Será a primeira vez que o evento acontecerá fora de Brasília. Estão previstas além de workshops, visitas às indústrias de juta do Estado e aos "beiradões" do interior, onde a colheita é feita.

momento oportuno para revendê-los às indústrias", frisou o presidente em exercício da Conab, Nélio Nogueira do Nascimento.

A Companhia também deve substituir as sacolas plásticas de seus estoques por sacos de juta. A única exigência é que a matéria prima seja totalmente nacional. Para a presidente da cooperativa mista agropecuária de Manacapuru (Comapem), Eliana Medeiros, a notícia não poderia ser melhor. "A juta e a malva ficaram desvalorizadas com os estoques cheios. Assim, muito produtor se desmotivou. Acredito que essa ajuda vem em boa hora. O Governo precisa investir mais neste setor, pois temos um trabalho árduo desde a colheita e ainda assim,



Por falta de compradores, estoque de juta e malva no Amazonas aumentou bastante nos últimos dois anos

somos os líderes de produção no Brasil. O produtor merece mais atenção", enumerou Eliana. Cerca de 20 mil pessoas atuam na atividade no Amazonas.

PESQUISAS

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também pode dar sua colaboração para a produção da malva e da juta

ainda neste ano. Já existem conversas avançadas para a criação de um setor exclusivo para pesquisas na área, o Embrapa fibras. A assessoria de imprensa do órgão informou que ainda não existe uma posição oficial sobre o assunto. Mas o presidente da Federação da Agricultura do Amazonas (Faea), Muni Lourenço revelou que a implantação do Embrapa

fibras deve ocorrer ainda neste ano. "Um conjunto de pesquisadores e cientistas vão poder desenvolver novas formas de utilizar a malva e a juta. Uma máquina para a colheita, que ajude a descorticar a fibra também é necessária. Os trabalhadores não podem mais ficar como anfíbios trabalhando dentro da água", lembrou o presidente da Faea.

Problema com o milho persiste

Um problema para a agricultura que surgiu no fim do ano passado ainda não foi solucionado no Amazonas: a escassez de milho. Em novembro, o Governo Federal cancelou os leilões de 50 mil toneladas de milho da Conab por conta da estiagem do produto nos EUA, que obrigou a produção brasileira a suprir a demanda mundial. Desde então, os avicultores locais precisam comprar o produto em outras regiões e estão pagando mais caro pelo produto. Como o Governo Federal ainda não retomou os leilões, existem apenas o milho vendido nos balcões da Conab para os pequenos produtores. Como o milho faz parte da ração, a avicultura local e a produção de ovos seguem com altos preços na produção, que acabam repassados ao consumidor.

Portos ameaçam parar

Portuários do País prometem boicote internacional às cargas brasileiras para barrar MP dos Portos

BRASÍLIA (ABR) - Caso não consigam acordo com o Governo Federal para alterar pontos da Medida Provisória (MP) 595/2012, que reestrutura os portos do País, os trabalhadores do setor prometem dificultar a descarga de produtos brasileiros em todo o mundo com apoio de duas entidades classistas internacionais: a International Transport Workers Federation (ITF) e a International Dockworkers Council (IDC).

Os trabalhadores também anunciaram paralisação nos portos hoje e na próxima semana. Em entrevista coletiva de imprensa ontem, em Brasília, entidades de trabalhadores alegaram que a MP representa, na verdade, uma privatização da atividade portuária.

Segundo disse o presidente da Federação Nacional dos Avulsos (Fenccovib), Mário Teixeira, à Agência Brasil, "caso as discussões não avancem, portuários dos cinco continentes, ligados à ITF e à IDC, poderão ser acionados para recusar desembarcar as cargas originárias do Brasil".

Em protesto contra a MP, portuários e estivadores (trabalhadores

que fazem o movimento de carga dentro dos barcos) anunciaram a paralisação das atividades hoje, das 7h às 13h, e terça-feira, das 13h às 19h. Está programada também para hoje uma reunião com representantes da Casa Civil para discutir o assunto.

CRÍTICAS

A MP que trata da modernização dos portos brasileiros tem sido muito criticada pelos sindicalistas. Na semana passada, em reunião com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, representantes de trabalhadores do setor portuário pediram ao Governo Federal mais discussão sobre as mudanças introduzidas pela medida provisória.

"O governo precisa assumir que está privatizando. Vamos fazer nossa resistência para mostrar isso à população, mostrar que a MP poderá acabar precarizando o trabalho portuário", disse o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, também presente à coletiva.

De acordo com o presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), Wilton Barreto, 38 por-



Portos privados, como o de Manaus, não devem ser atingidos pela paralisação

>> Processo Seletivo

O Ministério Público do Trabalho (MPT 11ª Região) realizou ontem uma audiência para definir a atuação do órgão no que diz respeito ao acompanhamento e supervisão do processo seletivo para cadastro dos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs) no Órgão Gestor de

Mão de Obra de Manaus (OGMO), a ser realizado ainda no primeiro semestre deste ano. O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Superintendência no Amazonas, irá colaborar em todas as fases da seleção pública, como a correção da prova objetiva a ser aplicada aos candidatos.

tos brasileiros já estão mobilizados. Entre as críticas, está a de falta de transparência nas discussões que resultaram na MP. "Prova disso é que nem o Ministério do Trabalho nem o Ministério Público do Trabalho foram convidados a participar do processo", disse Barreto.

Os representantes sindicais das categorias garantem que a paralisação não afetará remédios, alimentos perecíveis e outras cargas cujo atraso no desembarque possa prejudicar a população.

"Nossa orientação é de respeito à sociedade. Não vamos deixar que a população sofra em decorrência do nosso movimento", explicou Guterra, presidente da FNP. "Mas esse é apenas o início da nossa mobilização. Há a possibilidade de ela ficar mais intensa e por mais tempo", disse o presidente da Fenccovib, Mário Teixeira.

"Amanhã [na reunião com a Casa Civil], se houver sinalização do governo em negociar, poderemos discutir a possibilidade de rever a greve de terça e as prioridades do movimento", ponderou Barreto.

Braga na relatoria da MP 595

O senador e líder do governo, Eduardo Braga (PMDB), foi escolhido para ser o relator da MP dos Portos. "Deixamos claro que vamos ouvir a todos, sem distinção", assegurou Braga).

De acordo com o Eduardo Braga, serão realizadas audiências públicas para debater o tema. "Estamos programando audiências públicas, onde todas as partes poderão expor suas propostas. Não vamos cercar ou dificultar qualquer tipo de diálogo", destacou.

Em busca de solução para o impasse, representantes dos portuários no Amazonas estão em Brasília para conversar com representantes da política local na capital federal.

De acordo com o presidente da Federação Nacional dos Estivadores, Wilton Ferreira Barreto, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, cerca de 45 sindicatos são filiados a Força Sindical em todo País. "Onde tiver porto os trabalhadores vão parar", disse.

Visita ao Pim

Intercâmbio tecnológico com a Itália

Cerca de 30 representantes de importantes instituições do Polo Industrial de Manaus (PIM) se reuniram, ontem, com diretores e especialistas em gestão do Polo Tecnológico de Navacchio, núcleo europeu de indústrias de inovação e robótica, localizado

na região da Toscana, Itália.

O encontro faz parte do projeto coordenado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), resultado de um convênio firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O objetivo da reunião foi apresentar aos diretores do Polo de Navacchio as empresas do Amazonas para futuras parcerias de gestão tecnológica.

Moto Honda espera fechar o ano com produção de 1,4 milhão de motos e crescer 5% sobre 2012

A Moto Honda da Amazônia deve fechar 2013 com a produção de 1,45 milhão de motocicletas, crescimento de 5% em relação ao ano passado. A informação é do gerente de relações institucionais da fabricante japonesa, Mário Okubo.

“Nossa perspectiva é que o financiamento comece a melhorar no segundo semestre, quando aguardamos um crescimento global de 5%”, afirmou Okubo, durante evento realiza-

do em Manaus para apresentar a moto NC 700, aposta da Honda que começou a ser vendida em setembro de 2012.

Okubo salientou que a companhia produz atualmente 5,5 mil unidades por dia. O desempenho está abaixo do maior pico produtivo que foi alcançado em 2008, quando mais de 7 mil motocicletas ao dia. “A fábrica está preparada para produzir 2 milhões de motos por ano, mas infelizmente esse ano a gente

está aproximando de 1,45 milhão”, informou. Ele disse também que a planta está em ampliação.

O diretor sênior de Relações Institucionais Paulo Takeuchi, a reunião do início de semana sobre alterações no Processo Produtivo Básico (PPB) foi um passo importante para traçar as metas e garantir a competitividade dos produtos locais. Um grupo de trabalho vai analisar a competitividade do segmento.

NC 700

O evento da Moto Honda apresentou a viagem que a piloto de testes Suzane Carvalho fez até o Caribe percorrendo quase 5 mil quilômetros a bordo de uma NC 700, de 700 cilindradas fabricada em Manaus. Foram 12 dias de viagem para ir e voltar de Manaus até a Isla de Margarita, na Venezuela. A piloto ressaltou que o diferencial é a força e a economia. A moto fez em média 25 quilômetros por litro.



Mário Okubo aposta no aumento da produção no segundo semestre

Philips aposta na reposição e lança SmartTV feita no PIM

▼ São 24 novos televisores com alta definição, 17 deles do tipo SmartTVs

TEXTO Clarice Manhã

SÃO PAULO

A Philips apresentou nesta quinta-feira sua nova linha de televisores, que deve chegar ao mercado a partir de abril. A fábrica do Polo Industrial de Manaus (PIM) começa a produzir na primeira quinzena de março, sem previsão de contratação de mão de obra extra. A empresa não divulgou o preço final dos produtos nem a demanda que pretende atingir, mas adiantou que vai estar mais agressiva e competitiva com as SmartTVs em 2013.

Ao todo são 24 novos televisores com alta definição de imagens, 17 deles sendo SmartTVs.

OS NÚMEROS

99%

▼ **dos domicílios do País** ainda possuem televisores com tubo e imagem, aponta pesquisa feita pela empresa.

A série 8000 tem design com borda ultrafina, câmera e microfone acoplados para realizar chamadas de voz e vídeo pelo Skype, e alguns modelos tem controle remoto com um teclado e funções de mouse. Também será possível usar aplicativos em tablets e smartphones para controlar as funções da TV.

O tamanho das telas, todas em led, varia de 32 a 65 polegadas. Em comparação aos lançamentos de 2012, a nova linha trouxe mais modelos com Ambilight. Segundo o diretor de Marketing Alexandre Escorel, esta tecnologia oferece ao telespectador a sensação de expansão da tela e imersão no conteúdo exibido. "Neste ano nós trouxemos esta inovação exclusiva da nossa marca para as telas de tamanho intermediário, o que facilita o acesso ao produto", avalia.

Segundo a pesquisa de mercado da empresa, 99% dos domicílios ainda têm televisores de tubo. Para Alexandre Escorel, a tendência é que os consumidores façam a troca e a grande aposta da

Philips é nas SmartTVs para atingir esta fatia do mercado. "Nós vamos aproveitar o potencial de troca dos aparelhos. Estamos mais agressivos e competitivos".

Joint venture

Segundo o gerente de Marketing de Tecnologia Jorginaldo Dantas, com a Joint venture entre a Philips e a TP Vision, a gigante holandesa ficou com 30% do controle dos televisores, e a TP Vision detém 70% do controle acionário, incluindo produção e vendas. A marca consolidou o terceiro lugar na preferência dos consumidores de TVs em 2012, e lidera o ranking das SmartTVs.

▼ **A repórter viajou a convite da Philips**

RÁPIDAS

Para Samsung, smartphone terá 50% do mercado ainda este ano

A penetração dos smartphones no mercado brasileiro de aparelhos de telefonia móvel deve saltar dos 30%, registrados no fim do ano passado, para 50% no último trimestre de 2013, prevê o diretor de produtos de telecomunicações da Samsung no País, Roberto Soboll. No caso da marca, mais da metade das vendas de celulares por aqui já estão concentradas nesse tipo de aparelho.

Atualmente cerca de 60 milhões de unidades são vendidas por ano no País. A expectativa é positiva em relação à desoneração prevista pelo governo para os smartphones, que aguarda apenas a liberação da Fazenda e da presidente Dilma Rousseff. "A ideia da Lei do Bem é atingir aparelhos de baixa a média gama para ampliar a inserção digital no País. Vemos isso com muitos bons olhos", disse disse Soboll.

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	 PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA
<p>O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica as empresas abaixo relacionadas do <u>Estado do Amazonas</u> a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia.</p> <p>O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa.</p> <p>Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.</p>		
EMPRESA	CNPJ/CPF	INSCRIÇÃO SUFRAMA/TC-CBEX
R F DE MENDONÇA - EPP	06.028.390/0001-94	107337010
CARLOS EDUARDO LEVISCHI	291.321.008-25	013.249/2012-6
<p>Fernando Nunes da Frota Procurador-Chefe</p>		